



Rua Rui Barbosa, 724 Centro/Sul
Fone: (86) 2106-0606 • Teresina - PI
Site: www.procampus.com.br
E-mail: procampus@procampus.com.br

GRUPO EDUCACIONAL PRO CAMPUS JUNIOR

aluno(a) _____

1ª série - Ensino Médio

TURMA _____

MANHÃ

Arislene

TRABALHO DE GRAMÁTICA - ENSINO REMOTO

O anúncio abaixo divulga um programa de uma rede de televisão cujo público-alvo são os jovens. Leia-o atentamente para responder questões 1 a 5.

**Inconsequência
não significa
sem consequência.**

GRÁVIDA AOS 16
UM RETRATO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

ASSISTA
TODA SEGUNDA,
22H30
ESTREIA
23 DE NOVEMBRO.
REPRISES
SÁBADO,
ÀS 0H E
DOMINGO,
ÀS 19H15
MTV.COM.BR/GRAVIDAAOS16

TV

1. O enunciado "**Inconsequência não significa sem consequência**", no alto do anúncio, faz uma alusão ao significado do prefixo **in**.

a) Qual é o processo de formação da palavra **inconsequência**?

b) Observe as palavras abaixo:

indecisão: falta de decisão

impossibilidade: falta de possibilidade

inconveniência: falta de conveniência

Qual é o sentido do prefixo **in / im** nessas palavras?

c) Considerando o sentido do prefixo **in**, qual é o sentido da palavra **inconsequência**, no anúncio?

Releia o anúncio.

2. Que programa de TV é divulgado pelo anúncio? Sobre o que ele trata?

3. Que relação pode ser estabelecida entre o assunto de que trata o programa e o termo **inconsequência**?

4. Os termos **inconsequência** e **consequência** fazem, no anúncio, referência a elementos distintos?

a) A que ou a quem o termo **inconsequência** faz referência?

b) A que ou a quem o termo **consequência** faz referência?

5. Com base no estudo realizado, conclua: Qual é o sentido do enunciado "**Inconsequência não significa sem consequência**", no anúncio?

6. Leia.

O IMPOSSÍVEL CARINHO

Escuta, eu não quero contar-lhe o meu desejo

Quero apenas contar-te a minha ternura

Ah se em troca de tanta felicidade que me dás

Eu te pudesse repor

- Eu soubesse repor -

No coração despedaçado

As mais puras alegrias da minha infância!

BANDEIRA, Manoel, Estrela da vida inteira. 9ª ed.

Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p. 118

O poema de Bandeira constrói-se com base na relação entre o eu lírico e seu interlocutor. A existência desse interlocutor é evidenciada em vocábulos que pertencem a duas diferentes classes gramaticais.

a) Identifique essas **duas classes gramaticais**.

b) Diga que traço gramatical comum aos vocábulos indica a presença do interlocutor.

7. Nas frases a seguir, a expressão destacada tem o mesmo sentido e a mesma função sintática? Explique.

I. **A minha infância querida** será inesquecível.

II. Tenho saudades **da minha infância querida!**

8. Substitua a oração destacada por um **nome** de sentido equivalente, efetuando as mudanças necessárias.

a) Minha esperança é **que você volte**.

b) Cuidado! Esqueci um objeto **que corta nesse estojo**.

9. (UFC) No trecho: "Eu não creio, não posso mais acreditar na bondade ou na virtude de homem **algum**; todos são mais ou menos ruins, falsos, e indignos; há porém **alguns** que sem dúvida com o fim de ser mais nocivos aos outros, e para produzir maior dano, têm o merecimento de dizer a verdade nua e crua, (...)" (p.65):

I. **algum** e alguns são pronomes indefinidos.

II. **alguns** é sujeito do verbo haver.

III. **algum** equivale a nenhum.

Assinale a alternativa correta sobre as assertivas acima:

a) apenas I é verdadeira.

b) apenas II é verdadeira.

c) apenas I e II são verdadeiras.

d) apenas I e III são verdadeiras.

e) I, II e III são verdadeiras.

10. Considere o quadro abaixo:

I- Derivação por prefixação
II- Derivação por sufixação
III- Composição por aglutinação
IV- Derivação imprópria
V- Parassíntese

Assinale a opção que indica corretamente o processo de formação das palavras: **dengosa, desleal, aguardente, o porquê**.

a) I - II - III - IV - V

b) II - I - III - V - IV

c) V - III - IV - II - I

d) III - I - II - V - IV

e) II - V - IV - III - I

11. Leia a charge.



(www.chargeonline.com.br)

A fala da mulher concorre para o efeito de humor da charge, pois contém palavra empregada em sentido ambíguo. Trata-se do termo

- NEVES**, que pode referir-se a um nome de pessoa ou ao plural de "neve".
 - NEVE**, que pode ser um substantivo simples, precipitação de gelo, ou um substantivo próprio, marca de papel higiênico.
 - TÁ**, que pode ser o verbo auxiliar da frase ou uma expressão coloquial usada para confirmar uma ideia.
 - CAINDO**, que pode significar precipitação de gelo ou tombo.
 - TÁ**, que pode indicar consentimento e aprovação ou expressar impaciência da personagem com seu companheiro.
12. Tendo em vista os pressupostos linguísticos que demarcam o adjunto adnominal e o predicativo, compare os enunciados e, a seguir, responda ao que se pede:

O garoto extrovertido apresentou o trabalho.

O garoto, extrovertido, apresentou o trabalho.

Constatamos que o adjetivo "**extrovertido**" se encontra presente em ambos os enunciados. Assim, há alguma diferença que os demarca em termos gramaticais? Justifique.

O IMPOSSÍVEL CARINHO

Escuta, eu não quero contar-te o meu desejo
 Quero apenas contar-te a minha ternura
 Ah se em troca de tanta felicidade que me dás
 Eu te pudesse repor
 - Eu soubesse repor -
 No coração despedaçado
 As mais puras alegrias da tua infância!

(BANDEIRA, Manuel. ESTRELA DA VIDA INTEIRA. 9 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p.118.)

O poema de Bandeira constrói-se com base na relação entre o eu-lírico e seu interlocutor.

A existência desse interlocutor é evidenciada em vocábulos que pertencem a duas diferentes classes gramaticais.

a) Identifique essas duas classes gramaticais.

b) Diga que traço gramatical comum aos vocábulos indica a presença do interlocutor.

Leia o texto abaixo para responder questões 14 e 15.

O ASSINALADO

Tu és o louco da imortal loucura,
o louco da loucura mais suprema.
A terra é sempre a tua negra algema,
prende-te nela a extrema Desventura.

Mas essa mesma algema de amargura,
mas essa mesma Desventura extrema
faz que tu'alma suplicando gema
e rebente em estrelas de ternura.

Tu és Poeta, o grande Assinalado
que povoas o mundo despovoado,
de belezas eternas, pouco a pouco.

Na Natureza prodigiosa e rica
toda a audácia dos nervos justifica
os teus espasmos imortais de louco!

(SOUSA, Cruz e. *Poesia completa*. Florianópolis:
Fundação Catarinense de Cultura, 1981. p. 135)

14. Apresente, com suas próprias palavras, o significado de loucura depreendido a partir da leitura do texto IV.

15. Para a análise e a interpretação de um texto, é fundamental a compreensão das informações transmitidas no nível das sentenças. A fim de demonstrar essa compreensão, reescreva os seguintes versos do texto IV, substituindo exclusivamente as formas pronominais por estruturas com sintagmas nominais que explicitem os referentes: "A terra é sempre a tua negra algema / prende-te nela a extrema Desventura".

Leia o texto abaixo para responder questões 16 e 17.

Os diferentes

Descobriu-se na Oceania, mais precisamente na ilha de Ossevaolep, um povo primitivo, que anda de cabeça para baixo e tem vida organizada.

É aparentemente um povo feliz, de cabeça muito sólida e mãos reforçadas. Vendo tudo ao contrário, não perde tempo, entretanto, em refutar a visão normal do mundo. E o que eles dizem com os pés dá a impressão de serem coisas aladas, cheias de sabedoria.

Uma comissão de cientistas europeus e americanos estuda a linguagem desses homens e mulheres, não tendo chegado ainda a conclusões publicáveis. Alguns professores tentaram imitar esses nativos e foram recolhidos ao hospital da ilha. Os cabecencas-para-baixo, como foram denominados à falta de melhor classificação, têm vida longa e desconhecem a gripe e a depressão.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Prosa Seleta*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003. p. 150)

16. O nome da ilha, no texto **Os diferentes**, sugere uma sociedade inversa àquela que tem a "visão normal do mundo" ("Ossevaolep" é "pelo avesso" ao contrário).

Estabeleça o ponto de vista do povo de Ossevaolep, que anda de cabeça para baixo, em relação à "visão normal do mundo".

17. No texto **Os diferentes**, há diversos sintagmas nominais – construções com núcleo substantivo acompanhado ou não de termos com função adjetiva – que caracterizam o "povo primitivo".

a) Retire do texto dois desses sintagmas.

b) A caracterização normalmente atribuída a um povo primitivo como não evoluído não se confirma no texto II.

Justifique essa afirmativa, utilizando os sintagmas escolhidos no item a.

18. No texto **Os diferentes**, identifica-se o povo da ilha de Ossevaolep por um neologismo: cabecences-para-baixo.

a) Identifique os processos de formação de palavras utilizados para a criação desse neologismo.

b) Considerando o conhecimento que os observadores têm do povo de Ossevaolep, responda:
por que se afirma, no texto II, que o neologismo foi criado "à falta de melhor classificação"?

19. (FGV) Nas frases abaixo, a palavra **venda** tem o mesmo sentido e a mesma classificação? Explique.

Quando Fabrício, o pedreiro, voltou de um serviço em casa do novo habitante, todos na **venda** perguntaram-lhe que trabalho lhe tinha sido determinado.

A **venda** do veículo foi feita pela Internet. Os documentos foram solicitados ao Departamento de Trânsito, que os enviou imediatamente.

20. Observe as frases abaixo. Entre elas há diferença na função sintática das palavras **Fabrício** e **pedreiro**. Explique essa diferença.

Quando **Fabrício**, o **pedreiro**, voltou de um serviço...

Quando o **pedreiroFabrício** voltou de um serviço...
